



PRODUÇÃO DE SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Ayra Lovisi Oliveira²

Karine Natalie Barra Godoy³

Letícia Rocha Moreira⁴

RESUMO

O objetivo deste artigo é compreender como docentes de Educação Física produzem seus saberes no cotidiano das escolas, e desvelar como vem sendo realizada a prática pedagógica dessa disciplina na atualidade. Utilizamos o método da observação participante e, para isso, permanecemos em duas escolas por um período de cinco meses. As análises apontam que os docentes produzem saberes diferenciados de acordo com seu estágio docente e experiências de vida, e rompem com a forma tradicional de produção de saberes na educação física.

PALAVRAS-CHAVE: Saberes Docentes. Educação Física. Escola.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar (EFE) brasileira vem, desde a década de 1980, passando por um processo de transformação, onde questiona-se o paradigma da aptidão física e esportiva que eram os pilares de sustentação das práticas pedagógicas da EFE brasileira. O movimento renovador entende que uma das ações necessárias para transformar a EFE é legitimá-la como componente curricular, o que provocou na área o surgimento de questões como: quais seriam os objetivos da EFE? Seus conteúdos? Como sistematizá-los? (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2009).

Na busca de se legitimar a EFE, houve a necessidade de reinventar seu espaço na escola, entendendo-a na condição de disciplina, componente do currículo escolar. A partir desse movimento surgiram as metodologias denominadas críticas⁵. Contudo, estudos constatam que estas não foram acolhidas de forma harmoniosa e que existe um mal-estar instalado na área pela dificuldade de se realizar uma prática coerente com os novos princípios pedagógicos (CAPARROZ; BRACHT, 2007; MUNIZ; REZENDE; MOURA; SOARES, 2014).

Assim, passados mais de trinta anos destas proposições que construíram uma nova referência de pensamento para a área, levantamos a questão: como vem sendo produzida a EFE na atualidade? Como os professores que se encontram no cotidiano das escolas, influenciados por essas mudanças, produzem saberes?

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES para sua realização.

2 Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ayralovisi@yahoo.com.br

3 Universidade Federal de Juiz de f (UFJF), karine.godoy@hotmail.com

4 Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), lermoreira@yahoo.com.br

5 Denominamos como pedagogias críticas as abordagens que surgiram a partir do movimento renovador da EF (DARIDO, 2001).

Para respondermos às perguntas propostas, optamos por observar as práticas pedagógicas de professores da rede municipal de ensino da cidade de Juiz de Fora-MG, desvelando os saberes docentes que são por eles recrutados em seu cotidiano. Apresentaremos nesse momento as análises relativas a um dos docentes observados.

METODOLOGIA

Esta pesquisa pautou-se em uma abordagem teórico-metodológica qualitativa, que dá voz ao professor, analisando sua trajetória profissional e história de vida, bem como a relação destas com a sua prática pedagógica na EFE. De acordo com Nóvoa (1995), uma perspectiva de investigação no campo da educação deve priorizar o professor como foco central, demonstrando o quanto o “modo de vida” pessoal acaba por interferir no profissional.

Para a coleta de dados elegemos duas escolas públicas municipais de Juiz de Fora - MG, do ensino fundamental de 6º ao 9º ano. Permanecemos no campo durante cinco meses, observando os docentes de Educação Física e suas práticas pedagógicas. Nesse artigo apresentaremos as análises relativa a um dos docentes pesquisados, do qual foram observadas 21 aulas. Durante a permanência nas escolas, registramos em um diário de campo os dados observados e realizamos uma entrevista em profundidade com os professores.

Optamos por denominar o docente colaborador de Zeus para preservar sua identidade. Zeus se formou no ano de 2008 e atua como docente na rede municipal a três anos. A turma observada era do 9ºano, as aulas aconteciam 2 vezes por semana com duração de 50 minutos.

Os procedimentos éticos foram observados na realização da pesquisa, e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFJF, sob o parecer nº 336/2011.

OS SABERES DOS DOCENTES OBSERVADOS

Segundo Tardif (2001) os saberes docentes são saberes personalizados, temporais e situados. São personalizados porque os professores lançam mão de saberes advindos da sua personalidade e história de vida, não somente intelectual, mas também, emocional, afetivo, pessoal e interpessoal; os professores possuem emoções, um corpo, uma personalidade, uma cultura, e seus pensamentos e ações carregam suas marcas. São temporais porque são adquiridos através do tempo por meio da história de vida escolar pré-profissional, das estratégias de ensino e da incorporação de papéis do professor; e também porque são utilizados, validados e se desenvolvem no âmbito da carreira, durante um processo de socialização profissional de longa duração. Finalmente, são situados porque são construídos em função das situações particulares e singulares de trabalho, os quais ganham sentido e validade.

Em relação a Zeus, nos chamou a atenção, nas observações de suas aulas, utilização de saberes docentes que lhe são próprios como, por exemplo, a criatividade - em relação à diversificação dos conteúdos e dos materiais didáticos utilizados; a utilização das tecnologias da informação (TICs) - como recurso didático-pedagógico de suporte em seus planejamentos e práticas pedagógicas.

Observamos que em várias aulas Zeus recorreu ao uso de materiais didáticos confeccionados por ele e pelos alunos. Embora a falta de material pedagógico para as aulas fosse uma realidade na escola, tal fato, ao invés de se tornar uma dificuldade, foi motivador, levando o docente a criar e inovar no campo escolar.

Ao ministrar o conteúdo “Esportes pouco praticados no Brasil”, por exemplo, um dos temas foi o “*rugby*”. Apesar de na escola não haver a bola específica do esporte, o professor transformou uma bola de basquete furada em uma bola de *rugby*, oportunizando aos alunos a vivência do esporte. Dentro do mesmo conteúdo, ao ministrar a aula com a temática do “*lacrosse*”, o docente improvisou os tacos com garrafas de detergentes cortadas. Com o material alternativo, realizou o jogo com a turma, adaptando suas regras. Ao indagarmos como surgiu a ideia da criação e confecção dos materiais nos explica: “quando brincava na rua sempre inventava brincadeira... daí essa questão das invenções dos materiais, da adaptação [...] não é porque não tem o material que não vai adaptar... não é porque adaptou que não vai cobrar o material oficial da escola...”

A criatividade na produção desses saberes, voltados à confecção de material alternativo, é fruto de experiências em sua infância e de aprendizagens mediadas por discussões nas aulas com os docentes ao longo da sua formação inicial. Segundo Perrenoud (1993) a experiência pessoal, a partilha de uma cultura profissional, a conversa cotidiana com os colegas são, tanto quanto a formação teórica, modos de construir representações. Na formação para uma profissão complexa, tudo conta, não é possível fixar-se pelos saberes científicos.

As narrativas de Zeus nos colocam diante da importância dos saberes elaborados pelos próprios professores no confronto diário com o seu trabalho (GAUTHIER *et al.*, 1998; CHARTIER, 1998; TARDIF, 2011). Outro ponto relativo à criatividade do professor, é a diversificação dos conteúdos e temas das aulas. No período de observação da pesquisa identificamos o trabalho com dois conteúdos: “Esportes pouco praticados no Brasil” (*rugby, dogeball, badminton, críquete, lacrosse, punhobol e frisbee*), e “Esportes de aventura e esportes da natureza” (*Le Parkour, Slackline, trekking e corrida de orientação*).

Podemos notar que Zeus rompe com os padrões identificados na maioria das pesquisas (CAPARROZ; BRACHT, 2007; GARIGLIO, 2004) que apontam como conteúdos hegemônicos trabalhados na EFE os esportes mais tradicionais: futebol, handebol, vôlei e basquete. Ou até mesmo baseadas na concepção recreacionista com ausência de intencionalidade pedagógica e passividade docente.

Ao indagarmos o professor sobre como surgiu o conhecimento para trabalhar com tais conteúdos, o mesmo relata o breve contato que teve com alguns desses conteúdos em sua graduação e, em tom de crítica, aborda sobre a predominância dos esportes tidos como “mais populares” do currículo em sua formação inicial “o quadrado mágico [futebol, handebol, basquetebol e voleibol] mais o atletismo”, os demais estou correndo atrás...”

Outro aspecto que destacamos foi a sistematização do conhecimento. Ao iniciar o conteúdo, Zeus apresentava saberes conceituais por meio de sua história, suas principais regras, a dinâmica do jogo, contextualização e, geralmente, apresentava um vídeo para que os alunos entendessem a dinâmica. Na sequência, realizavam

as vivências através de exercícios educativos, minijogos e o jogo. Ao indagarmos no que se baseou para a organização dos conteúdos, ele nos explica que utiliza a abordagem crítico-superadora para embasar o seu planejamento, referindo-se ao livro “Metodologia do Ensino da Educação Física” (SOARES *et al.*, 1992).

A utilização de recursos tecnológicos no auxílio ao planejamento do conteúdo, e como material didático, representa outro diferencial na produção do saber docente de Zeus. Podemos exemplificar através do seu relato sobre uma prática realizada na sala de informática, quando chegaram a criar um *blog* para as turmas e a edição de um livro sobre brincadeiras populares. Sobre a utilização das TICs em seus planejamentos relata: “[...] a gente consegue material didático... tudo na internet, tutorial ensinando como pegar a raquete de jogo ...como é o passo de dança, quais são os movimentos básicos da luta... Então o que mais utilizo é a internet...”.

O fato de ser jovem pode ter um significado no desenvolvimento desse saber, pois pertence a uma geração com maior facilidade de acesso e uso dos recursos tecnológicos. A presença de tais recursos na escola também é recente, possibilitando essa “nova geração” de professores incluírem em seus planejamentos.

Zeus ao utilizar os “tutoriais” na construção dos saberes, tem mais possibilidades de inovação nos conteúdos e materiais didáticos, além de buscar informações sobre a história, as regras, a dinâmica e a técnica de conteúdos que não fizeram parte do currículo da sua formação inicial e nem da sua história de vida. Diante do exposto, apreendemos que a prática pedagógica de Zeus sinaliza para uma ruptura do docente com os modelos tradicionais da EFE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na busca da EFE presente no cotidiano das escolas, encontramos docentes rompendo com paradigmas recorrentes no pensamento acadêmico e produzindo **saberes**. Saberes no plural, não somente pelo sentido de estarem produzindo diferentes saberes, mas também, por estes mostrarem-se singulares, uma vez que estão ligados às respectivas histórias de vida desses docentes e aos contextos que são produzidos.

Este estudo aponta que o professor que se encontra no início da carreira ao produzir o seu saber docente recorre a diferentes fontes para construí-lo: experiências da infância, formação inicial e, principalmente, o uso da internet – que tem sido um indicador de inovação e superação das formas tradicionais de produção de saberes nas aulas de EFE.

MAESTROS EM LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

Resumen: *El propósito de este artículo es entender cómo los profesores de educación física producir sus conocimiento sem las escuelas de enseñanza primaria, y revelar cómo se ha realizado La práctica la enseñanza de esta disciplina em la actualidad. Utilizamos el método de La observación participante y, por lo tanto, permanecer en dos escuelas por un período de cinco meses. Los análisis sugieren que los maestros producen conocimiento diferenciado em función de sus experiencias de formación del profesorado y de la vida, y se rompencon la forma tradicional de producción de conocimiento en la educación física.*

Palabras clave: Maestros conocimiento. Educación Física. Escuela.

PRODUCTION OF TEACHING KNOWLEDGE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT: *The purpose of this article is to understand how physical education teachers produce their knowledge in primary education schools, and reveal how has been held teaching practice this discipline today. We use the method of participant observation and, therefore, remain in two schools for a period of five months. The analyzes suggest that teachers produce differentiated knowledge according to their teacher training and life experiences, and break with the traditional way of production of knowledge in physical education.*

Keywords: Knowledge Teachers. Physical Education. School.

REFERÊNCIAS

- CAPARROZ, Francisco Eduardo; BRACHT, Valter. O tempo e o Lugar de uma Didática da Educação Física. **Rev. Bras.Ciênc. Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21- 37, jan. 2007.
- CHARTIER, Anne-Marie. Expertise enseignante entre savoirspratiques et savoirsthéoriques. **Recherche et Formation**, Lyon, n. 27, p. 67-82, 1998.
- GARIGLIO, João Angelo. **A cultura docente de professores de Educação Física de uma escola profissionalizante: saberes e práticas profissionais em contexto de ações situadas.** Tese (Doutorado em Educação): PUC- Rio, Rio de Janeiro, 2004.
- GAUTHIER, Clermont *et al.* **Por uma teoria da Pedagogia.** Ijuí: Ijuí, 1998.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evandro. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar I. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 9-24, set. 2009.
- MOURA, Diego Luz; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Cultura e Educação Física: uma análise etnográfica de duas propostas pedagógicas. **Movimento**. Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 687-709, abr/jun. de 2014.
- MUNIZ, Neise Luz; REZENDE, Helder Guerra; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Influências do pensamento pedagógico renovador da Educação Física: sonho ou realidade? In **Revis. de Educação Física e Desporto**, v. 18, n. 1, p. 16-26, 1998.
- NÓVOA, Antônio. Os professores e suas histórias de vida. In: NÓVOA, Antônio. **Vida de professores.** Porto: Porto, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.
- SOARES, Carmen Lúcia *et al.* **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- TARDIF, Maurice; BORGES, Cecília. Apresentação. **Educação & Sociedade**, nº74, abr. 2001.